**I - Sugestões para fichamentos expressos**

***(Profs. Marcus Sacrini, André Singer)***

**Introdução:** um texto teórico/argumentativo é construído por meio do cumprimento paulatino de várias tarefas lógico-conceituais, que constituem a sua estrutura expositiva. Em uma leitura rápida do texto, deve-se almejar ao menos reconhecer os grandes blocos ou partes temáticas da exposição, delimitadas por meio dessas tarefas.

**Construção da ficha**

**1ª Etapa: Leitura do texto**

* 1. numeram-se todos os parágrafos do texto
  2. lê-se o texto buscando reunir ou separar os parágrafos em blocos temáticos. Recursos gráficos aplicados diretamente ao texto são úteis: sublinhas, traços para divisão, símbolos, notas

**2ª Etapa: Escrita da ficha**

**2.1** atribui-se um título para cada parte encontrada durante a leitura, tentando exprimir o tema principal ali exposto

**2.2** pode-se acrescentar um conciso resumo da exposição correspondente a cada título, capturando assim, minimamente, o desenvolvimento temático em cada parte do texto

**Exemplo de ficha:**

|  |
| --- |
| **Texto:** XXX  1ª parte: ... *[Titulo dado pelo aluno]*  (§§ 1 -5)  *[a quais parágrafos do texto a divisão corresponde]*  Neste trecho, o autor... *[se possível, acrescenta-se pequeno resumo do trecho]*  2ª parte: ... *[Titulo dado pelo aluno]*  (§§ 6 -8)  ... |

**Importância do fichamento:**

* O leitor deixa de atuar como mero receptáculo passivo do conteúdo e passa a agir como um intérprete, que busca explicitar, com suas palavras, a estrutura expositiva do texto.
* Escrever as fichas favorece a memorização do conteúdo lido, que deve ser revisto e formulado de modo atento pelo leitor.
* As fichas também contribuem para uma ampla sistematização dos conteúdos lidos, permitindo recuperar ao menos os pontos principais da exposição sem precisar retornar aos textos. Trata-se de um recurso muito útil para organizar os ganhos teóricos obtidos em uma disciplina acadêmica, por exemplo.